

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



De professora da rede pública do Distrito Federal a "marinheira" de primeira viagem nos Jogos Paralímpicos da França: conheça a história de Aline Furtado, a canoísta lapidada nas águas do Lago Paranoá e candidata a colocar o Brasil no pódio



Ed Alves/CB/DA.Press

Nova lição de vida

ARTHUR RIBEIRO*

Se os ensinamentos de sala de aula servem para a vida, Aline Furtado levou a sério a parte de se dedicar para alcançar os objetivos. Professora da rede pública do Distrito Federal e atleta nas horas vagas, a brasiliense de 41 anos se aventura na canoagem desde 2021. Com menos de um ciclo para de preparação, tornou-se uma das melhores do mundo na modalidade. O desempenho, que a levou das águas do Lago Paranoá para o Estádio Náutico Vaires-sur-Marne, na França, dá a credencial da terceira protagonista da série *Équipe Brasília*, especial do *Correio* sobre os personagens da cidade presentes nos Jogos Paralímpicos de Paris-2024.

A história de Aline chama a atenção para um capítulo na juventude, aos 18 anos, quando sofreu um acidente automobilístico que lhe causou fratura da 1ª vértebra da lombar. A lesão a deixou com paraplegia incompleta — quando há sensibilidade, mas força escassa

— e sequelas nos membros inferiores. Aos 38, iniciou a relação com a canoagem. Um dos motivos foi a orientação de médicos do hospital onde fazia a reabilitação. Bastou o incentivo para não deixar de remar e começar a brilhar na classe KL3, de caiaque para atletas com função plena de braços e tronco, e função parcial das pernas.

Mesmo com pouco tempo de experiência, a ascensão de Aline no esporte foi meteórica. A estante da brasiliense acumula três medalhas em competições de ponta, todas douradas. A primeira, no Sul-Americano de 2022. No ano seguinte, vieram os títulos do Brasileiro e do Parapan-Americano de Santiago. No Mundial deste ano, na Hungria, obteve a confirmação da vaga nos Jogos de Paris.

“Sou muito novata na modalidade, estou engatinhando, tenho muita coisa para aprender. É até difícil de a ficha cair, mas sei o quão importante é e o quanto eu batalhei para estar aqui. Estar nas Paralimpíadas é a realização de um objetivo, mas, agora, é continuar trabalhando para ter o melhor resultado possível, que é honrar meu país, a minha casa”, celebra a atleta.



Arquivo pessoal



Aline Furtado divide a rotina de canoísta com a missão de professora

Vivendo o sonho que surgiu quando deu as primeiras remadas no caiaque, o pensamento é de controlar a euforia, mas também se permitir mirar alto. “Não consigo dimensionar ou colocar em palavras o que é participar dos Jogos Paralímpicos. É um torneio histórico, em um local que reunirá os melhores do mundo em todas as modalidades. A única coisa que quero é fazer bonito. É representar o meu país da melhor forma possível e, claro, buscar um lugar no pódio”, projeta.

Peixe fora d'água

Além dos desafios na água, fora dela, Aline concilia a rotina de treinos com o trabalho como professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF). A dupla jornada é a alternativa para conseguir se manter no esporte, pois a única fonte de renda da canoagem é a bolsa de R\$ 1.850, paga pelo governo federal, devido à medalha de ouro conquistada pela em Santiago-2023. A rotina diária é de entrar cedo no Lago Paranoá para

treinar com qualidade e ir para o trabalho. Em Paris, pelo menos, vai ficar mais tranquilo de conciliar os dois focos.

“Depois de muita negociação, me liberaram no período competitivo, que é de 28 de agosto (dia da cerimônia de abertura) até 8 de setembro (encerramento). A Secretaria me deu a autorização. Mas, mesmo assim, conto muito com a torcida de todos os alunos e professores para dar o gás de buscar o pódio. Não só deles, mas de todas as pessoas de Brasília. Também é por vocês que vou remar”, discursa Aline.

Atualmente no período de aclimatação na França, o primeiro compromisso da brasiliense é em 6 de setembro, para a classificatória dos 200 metros do KL3 feminino. Se avançar, retorna às águas do Estádio Náutico Vaires-sur-Marne no dia 8 para a semifinal e, no mesmo dia, a sonhada final. Será a chance para dar aula no principal palco do esporte paralímpico.

* Estagiário sob supervisão de Victor Parrini

Giro esportivo

Matthew Stockman/AFP



Tênis

No aquecimento para o US Open, o italiano número um do mundo, Jannik Sinner, bateu o americano Frances Tiafoe por 2 sets a 0 e conquistou, ontem, o título do Masters 1000 de Cincinnati.

Juan Ocampo/AFP



Basquete feminino

Damiris Dantas anotou oito pontos na vitória do Indiana Fever por 92 x 75 sobre o Seattle Storm pela WNBA. Com 15 pontos, Kamilla Cardoso (foto) comandou a virada do Chicago Sky contra o LA Sparks: 90 x 86.

MIGUEL RIOPA/AFP



Mercado

Uma reunião aproximou a definição do futuro de Vitor Roque no Barcelona. O clube tem duas propostas oficiais: definitiva do Sporting e de empréstimo do Real Betis. Vitor deseja ficar na Espanha.

Darren Staples/AFP



Inglês

De volta à Premier League, o Leicester frustrou a estreia do Tottenham. Os campeões da temporada 2015/2016 largaram atrás no primeiro tempo, mas arrancaram o empate por 1 x 1.

Isabella Bonotto/AFP



Italiano

Recordista de títulos italianos, a Juventus abriu os trabalhos da nova temporada com o 3 x 0 sobre o Como, ontem, em casa. Samuel Mbangula e Timothy Weath e Andrea Cambiaso marcaram.

Jose Jordan/AFP



Espanhol

O Atlético de Madrid empatou por 2 x 2 e escapou da derrota na estreia do Campeonato Espanhol, ontem, após estar duas vezes atrás no placar contra o Villarreal, fora de casa.